

APRESENTAÇÃO

Em uma época em que as dificuldades em relação ao processo de produção do conhecimento legitimamente científico parecem cada vez mais crescentes, a despeito do evidente crescimento no número de periódicos e publicações desta natureza no nosso país, é uma honra poder fazer parte do processo editorial de um periódico como a revista Contabilometria.

Nesse sentido, tenho o prazer de convidá-los à leitura e ao estudo dos nove artigos referentes aos resultados de trabalhos de pesquisas científicas relatados no presente número.

O primeiro trabalho, de autoria de Michele Monteiro Lírio Maria, Elizeu Maria Junior, Marcelo Alvaro da Silva Macedo e Luiz Cláudio Louzada, utiliza a análise de correspondência para verificar exploratoriamente a associação existente entre a persistência dos lucros, enquanto atributo da qualidade da informação contábil, e os indicadores de governança corporativa, setor econômico, liquidez e endividamento em empresas brasileiras.

Na sequência, Priscila Karla Ferreira da Silva, João Gabriel Nascimento de Araújo, Hanna Maria Ribeiro Marinho e Umbelina Cravo Teixeira Lagioia relatam os resultados de uma pesquisa em que se buscou investigar se a informação contábil e a construção da mensagem impactam na escolha do consumidor entre drogas de marca e drogas genéricas.

O terceiro artigo integrante deste número da revista Contabilometria, elaborado por Lailson da Silva Rebouças, Erika Maia da Rocha, Jandeson Dantas da Silva, Wênyka Preston Leite Batista da Costa, Sergio Luiz Pedrosa Silva e Kayure Pereira de França, avaliou como a informação contábil é utilizada na gestão das Micro e Pequenas empresas, mediante a análise da possível existência de uma correlação entre o tempo de funcionamento da empresa e a utilização dos relatórios contábeis, e, ainda, avaliou se há relação entre os relatórios extraídos da contabilidade e a utilização dos sistemas de informações gerenciais, bem como, observar o perfil dos micro e pequenos empreendedores.

O quarto trabalho deste número foi elaborado por Tatyanna Nadabia de Souza Lima Paes e Patrícia Lacerda de Carvalho; ele utilizou a metodologia de Equações Simultâneas por meio do Mínimos Quadrados em Dois Estágios (MQ2E) para comparar, sob a ótica da econometria, o Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG) e Real, ambos planos econômicos adotados no Brasil, mediante a estimação do modelo *Investment Saving/ Liquidity Money* (IS/LM), mensurando as elasticidades das curvas bem como a eficácia das políticas monetária e fiscal nos dois períodos/planos estudados.

A seguir, utilizando o método descritivo-bibliométrico apoiado na Lei de Bradford e Lotk, Angela Paula Muchinski Bonetti, Sady Mazzioni, Odilon Luiz Poli e Geovanne Dias de Moura nos prestigiaram com o relato de uma pesquisa que objetivou descrever o perfil bibliométrico da produção científica nacional e internacional sobre o tema relacionado ao “conselho de administração” de empresas.

No sexto relato científico publicado neste número da revista Contabilometria, Janaína da Silva Ferreira, Suliani Rover e Ernesto Fernando Rodrigues Vicente utilizaram a regressão logística para dados em painel e buscaram identificar os fatores que influenciam na saída das empresas do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que foi criado em 2005 e, de acordo com a Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros, tem por finalidade destacar as empresas que têm as melhores performances no ambiente de investimentos e primam pela responsabilidade e ética das companhias.

Na sequência, a partir de uma perspectiva exploratória considerando quatro fatores contingenciais e 24 indicadores de desempenho associados a diversos aspectos, Patrícia

Lacerda de Carvalho, Aldo Leonardo Cunha Callado e Antônio André Cunha Callado relatam os resultados de um estudo em que se buscou analisar a significância estatística entre fatores contingenciais e aspectos associados ao desempenho de empresas participantes de redes de franquias.

No penúltimo artigo deste número, ressaltando a necessidade de otimização e gestão dos gastos públicos no país, Janaina Aparecida Joaquim de Oliveira, Marco Antonio Figueiredo Milani Filho, Carlos Eduardo Francischetti, Salatiel Vieira de Oliveira Jr. e Clóvis Luís Padoveze apresentam os resultados do seu estudo, cujo objetivo foi analisar e verificar a aplicabilidade da Lei de Newcomb-Benford no pagamento dos gastos diretos da União em seus respectivos ministérios no período de 2011 a agosto de 2015.

Finalmente, no nono trabalho aqui publicado, Arianne Raquel Axiole de Souza Câmara, Clara Monise Silva, Adilson de Lima Tavares e Mariana Medeiros Dantas de Melo relatam os achados científicos de sua pesquisa, que foi realizada com o objetivo de analisar a relação entre a divulgação (*disclosure*) de informações voluntárias e a melhoria do desempenho econômico financeiro das empresas listadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

Em nome de todo o corpo editorial da revista Contabilometria, externo meus agradecimentos e cumprimentos aos autores dos trabalhos cujos resultados foram divulgados neste número.

Oportunamente e não menos importante, destaco meus agradecimentos e cumprimentos também a todos aqueles pesquisadores que já nos honraram, em números anteriores, com a escolha deste periódico como veículo de comunicação do conhecimento científico, contábil e quantitativo por eles produzidos.

Boa leitura a todos.

Forte abraço!



Carlos Roberto Souza Carmo

Mestre em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2008). MBA em Controladoria e Finanças pela FUNDACE/USP-Ribeirão Preto-SP (2001). Bacharel em Ciências Contábeis (1999). Professor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Tem experiência na área de Ciências Contábeis, com ênfase em Contabilidade Gerencial e de Custos e, ainda, Métodos Quantitativos Aplicados. Atualmente (2017-2018), aluno do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, com ênfase em Energia na Agricultura, da Faculdade de Ciências Agrônomicas da UNESP, Campus de Botucatu.